

## **Reorganização curricular para a construção do espaço europeu de ensino superior**

José Ferreira Gomes

Vice-Reitor, Universidade do Porto

*(XIV Encontro AULP, USP (Brasil), 23-25/Jul/2004)*

Serão discutidos alguns aspectos das reorganizações curriculares que estão a ser feitas em universidades de diversos países europeus na sequência das reformas introduzidas pelos respectivos governos no quadro do processo de Bolonha com vista à construção do Espaço Europeu de Ensino Superior. Dando mais atenção aos países latinos que estiveram na primeira linha deste processo (França e Itália) e outros (Espanha e Portugal) onde a discussão é intensa e se promete para breve uma decisão política. Será feita a apresentação sumária dos princípios do processo de Bolonha e da forma como está a ser implementado. Serão discutidos alguns aspectos mais importantes da implementação do processo e os receios e oportunidades que motivam este exercício. Esta discussão terá como pano de fundo a situação actual do ensino superior no mundo e os fluxos internacionais de estudantes e de graduados que têm aumentado muito nos últimos anos.

Outra característica actual é a introdução de sistemas de avaliação e acreditação que se tornaram necessários pelo reposicionamento dos governos em relação aos seus sistemas de ensino superior. Num quadro de concorrência acrescida e de maior mobilidade internacional dos estudantes, estes sistemas de avaliação e de acreditação tornam-se cruciais para dar a necessária transparência ao sistema e permitir aos estudantes e aos empregadores tomar as suas decisões de forma mais informada. As relações entre o espaço europeu e o latino-americano serão abordadas.

Por fim, serão discutidas as possibilidade de envolver todo o espaço de língua portuguesa neste exercício com vista à constituição de um verdadeiro espaço de ensino superior de língua portuguesa.

Os objectivos principais do processo de Bolonha são

- A transparência e legibilidade internacional do sistema de graus académicos;
- A empregabilidade dos graduados;

Os instrumentos principais passam pela adopção de um sistema de três ciclos, em inglês, Bachelor – Master – Doctor com um sistema de créditos baseado não no tempo de contacto mas na carga de trabalho do estudante. Um ano (estimado em 30 semanas a 40 horas semanais) equivale a 60 créditos (ECTS European Credit Transfer System). A tendência clara é para que o primeiro ciclo (Bachelor) seja definido c